

QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES TRANSGENEROS APÓS CIRURGIAS DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL

INTRODUÇÃO: A disforia de gênero (DG) é uma condição na qual há incongruência entre a percepção do próprio indivíduo sobre seu sexo e seu fenótipo biológico. É geralmente acompanhada de insatisfação com a aparência física, e uma imagem corporal negativa que pode afetar várias dimensões da saúde dos indivíduos. Com o objetivo de remodelar o corpo próximo a uma aparência do gênero desejado, muitas pessoas realizam cirurgias de redesignação de gênero (CRG) - sendo mais comum a reversão do sexo masculino para o feminino- porém, mesmo sem complicações pós-cirúrgicas, vários estudos relatam que essas cirurgias podem piorar a qualidade de vida desses indivíduos. **OBJETIVOS:** Discutir a qualidade de vida dos pacientes após cirurgia de redesignação sexual. **MÉTODOS:** O trabalho consiste em uma revisão de literatura atualizada através de artigos científicos das bases de dados do PubMed, utilizando os descritores Sex Reassignment Surgery; Quality of Life; Transsexualism. A pesquisa obteve 572 artigos e 9 deles foram selecionados. **RESULTADOS:** Estudo de coorte prospectivo em 190 indivíduos com DG submetidos à CRG para feminino entre 2003 e 2015 mostrou que, em comparação com a população em geral, as mulheres transexuais avaliaram qualidade de vida inferior nas dimensões saúde mental, vitalidade, funcionamento social e emocional. Estudos ainda encontraram taxas mais altas de mortalidade geral, tentativas de suicídio e hospitalizações psiquiátricas nesses pacientes, em comparação com uma população geral. Dentre as causas principais para esses acontecimentos, estão: estenose vaginal, dificuldade e dor nas relações sexuais, reconhecimento do próprio corpo e o isolamento da família e amigos, confirmando a vulnerabilidade dessa população após a cirurgia e reforçando a necessidade de cuidados e tratamentos adequados. **CONCLUSÃO:** Por fim, é possível inferir que ainda faltam estudos complementares sobre o tema, entretanto, diversas questões alteram a qualidade de vida dos pacientes após cirurgia de redesignação, sendo necessário tratá-las.

PALAVRAS-CHAVES: Sex Reassignment Surgery; Quality of Life; Transsexualism.